REVISTA ACI
Santa Cruz do Sul - RS

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE SANTA CRUZ DO SUL
ANO VIII – SETEMBRO 2023

Mala Direta Domiciliária
95.431.979/0001-69
Cliente
9912389099
Correios
Distribuição Lei 6.538/78, Art. 40, § 1º

ESG EXPERIENCE

Evento coloca Santa Cruz no centro dos debates sobre sustentabilidade no Estado

PÁGINAS 04 A 07

CAFÉ EMPRESARIAL

A trajetória vencedora da rede Farmárcias UltraMed Popular

PÁGINA 02

TA NA HORA

Painel avalia impactos da Reforma Tributária

PÁGINA 03

CESAR ANTONIO CECHINATO
PRESIDENTE DA ACI DE SANTA CRUZ DO SUL

EDITORIAL

Trabalho que **nos inspira**

O início de um grande projeto nasce sempre de uma inspiração. Foi assim que o evento ESG Experience se tornou realidade. Da primeira ideia à efetiva realização, foi necessário o trabalho e a dedicação de muitos profissionais que de forma voluntária uniram esforços e competências para o êxito desta iniciativa inédita.

Os resultados obtidos demostram que valeu a pena cada minuto dedicado a este projeto. Do público, que lotou as dependências do auditório Memorial da UNISC, à qualidade dos painelistas e diversidade de temas abordados, tornam seguramente este evento um dos mais importantes do interior do RS na área de ESG. Parabéns a todos que de alguma forma contribuíram para isso.

Após três décadas de debates, finalmente a Reforma Tributária avança no País. Cercada de muitas controvérsias, a matéria já está em tramitação no Senado e a previsão é que retorne à Câmara para ser votada ainda este ano. Avaliar os impactos do que foi proposto sobre as economias de Santa Cruz e do Estado foi o objetivo da edição especial do Tá na Hora. Deputados Federais mais votados no município e o vice-presidente da Fiergs foram convidados como painelistas. Os pontos levantados no encontro servirão de base para os pleitos que as entidades empresariais de Santa Cruz vão encaminhar à bancada gaúcha na Câmara e no Senado Federal.

Já o Café Empresarial mantém a tradição de apresentar *cases* vencedores. A edição de setembro trouxe a história de superação dos irmãos Marion na criação da rede de Farmácias UltraMed Popular. Uma trajetória inspiradora de trabalho, resiliência e muita competência. Vale conferir!

Ao trabalho nas áreas de representatividade e eventos, somam-se as ações para oferecer benefícios aos associados, por meio da crescente rede de convênios do *ACI Mais Vantagens*. A atual gestão não mede esforços para construir uma entidade cada vez mais forte.

Rodrigo Assmann

Em franca expansão, empresa prioriza atendimento e preços competitivos

"Ter amor pelo que faz é o grande diferencial **do nosso negócio**"

O empresário Fábio Marion, sócio e diretor da rede Farmácias UltraMed Popular apresentou na edição de setembro do Café Empresarial a trajetória de expansão da empresa que tem no cuidado com as pessoas a sua motivação de trabalho. O tradicional evento de networking da ACI de Santa Cruz reuniu empresários e profissionais de empresas, no auditório 2 da entidade.

De uma farmácia de franquia à criação da própria marca e a posterior expansão para uma rede em franco crescimento foi necessário muito trabalho e determinação. Palavras que fazem parte de história de vida do empreendedor desde muito cedo e que definem o seu estilo de liderança focado em resultados.

Filho de pai agricultor, Fabio Marion nasceu na cidade de Segredo. Em 2007, o pai e o tio fundaram uma franquia de uma rede de farmácias gaúcha no município de Sobradinho. Após se graduar em Farmácia na UNISC, em 2010, Fabio se juntou ao irmão, Fabiano, de forma mais efetiva no negócio da família, assumindo a gestão financeira da empresa. O desafio da concorrência de uma grande rede deu um novo rumo ao negócio. Era preciso assumir riscos para crescer e os irmãos Marion passaram ser sócios da empresa.

Em 2011, após abrir a primeira filial em Arroio do Tigre, a empresa trocou de bandeira para uma rede de farmácia associativista. O negócio prosperou e com projeto de expansão para demais municípios da região houve a necessidade de criar uma marca própria. Em 2016 foi lançada a marca Farmácias UltraMed Popular, criada pelos irmãos Marion.

INOVAÇÃO E ATENDIMENTO - Protagonismo e inovação fazem parte da gestão da empresa desde a sua fundação. Foi a primeira na sua região a oferecer cartão fidelidade, programas de benefícios da indústria na compra de medicamentos e os remédios da farmácia popular. Contudo, é no cuidado e na atenção no atendimento às pessoas que está o grande diferencial da organização. Presente nos pilares da empresa - amor, humanização, energia e conhecimento - e também no logotipo da marca, que exibe um coração acolhido por um abraço. Ações que se estendem aos clientes, colaboradores e à comunidade. "Somos gente que gosta de gente", resume Fabio.

Aliar a excelência no atendimento a preços competitivos é a receita que tem levado a empresa à expansão. Resultados atingidos por meio de investimentos em treinamento e na qualificação constante da equipe e a uma política focada em obter os melhores preços. "Para se destacar no competitivo mercado farmacêutico é preciso amar o que se faz. Inovar, se qualificar e ter muito conhecimento para colocar dentro do negócio", ressalta o empreendedor.

PROJETO DE EXPANSÃO - Atualmente, a empresa possui 21 farmácias próprias, um centro de distribuição e um centro administrativo e emprega mais de 300 colaboradores diretos, além dos indiretos e terceirizados.

A matriz está sediada em Sobradinho, com filiais em Arroio do Tigre, Ibarama, Agudo, Cachoeira do Sul, Rio Pardo, Santa Cruz, Venâncio Aires, Lajeado e Arroio do Meio. Há projetos aprovados para implantação de três novas unidades, o que deve ocorrer entre este ano e o próximo.

"SOMOS GENTE QUE GOSTA DE GENTE"

Fabio Marion
Sócio e diretor da Farmácias UltraMed Popular

• NETWORKING

Presente na programação de eventos da ACI há mais de uma década, o Café Empresarial é um espaço para troca de conhecimentos e networking.
O evento conta com o patrocínio da Bitencourt Corretora de Seguros, UNISC, Sebrae, Wizard Idiomas, Cindapa, Borba Imóveis, Lisaruth e Grupo Gazeta de Comunicações.

ASSISTA AO VÍDEO DESTA EDIÇÃO NA ÍNTEGRA APONTANDO A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR-CODE AO LADO OU ACESSE O CANAL DA ACI NO YOUTUBE (ACI SANTA CRUZ).

Deputados e setor empresarial avaliam avanços e **desafios da Reforma Tributária**

Os possíveis impactos que a aprovação da Reforma Tributária pode trazer para as economias gaúcha e santa-cruzense estiveram em debate em uma edição especial do Tá na Hora, em outubro. Os deputados federais mais votados em Santa Cruz foram convidados a participar como painelistas. Estiveram presentes Heitor Schuch (PSB) e Marcelo Moraes (PL). Pedro Westphalen (PP) participou via intermet. O vice-presidente da Federação das Indústrias do RS (FIERGS), Thômaz Nunnenkamp, representou o setor empresarial no encontro. Promovido pela ACI, o evento reuniu, autoridades, empresários e profissionais de empresas da região no restaurante do Hotel Águas Claras.

O Projeto de Lei Complementar (PEC 45/19) que promete modernizar o sistema tributário do País prevê a extinção de cinco impostos, entre eles o ICMS (estadual) e o ISS (municipal), e a criação de dois tributos: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que será destinado a Estados e municípios, e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que ficará a cargo da União. Ambos formam o Imposto sobre Valor Adicionado (IVA). O texto foi aprovado pela Câmara dos Deputados em julho, em dois turnos. Agora está em tramitação no Senado, com previsão de ser votado até novembro, retornando depois para aprovação na Câmara.

Longe de um consenso, as propostas apresentadas têm gerado muitos debates no meio político e econômico do País. No encontro, os painelistas analisaram os principais impactos da Reforma Tributária nos cenários local e do Estado com o objetivo de esclarecer os setores empresariais e a comunidade. E um ponto todos concordaram: o Brasil precisa atualizar seu sistema tributário.

Fotos: Rodrigo Assmann

Westphalen participou de forma on-line

A REFORMA POSSÍVEL

Para o deputado Heitor Schuch, que também preside a Comissão de Indústria, Comércio e Serviços da Câmara, essa não é a Reforma ideal, mas a que foi possível nesse momento, pois não mexe na dívida pública, no sistema financeiro nem nas grandes fortunas. Destacou que o governo caminha em cobrar de quem está estabelecido, "o que é muito mais fácil".

Schuch alertou para os riscos que o País corre de "quebrar" se não houver uma redução da renúncia fiscal por parte do governo federal. Em 2022, esse montante chegou a R$ 460 bilhões. "Recursos que poderiam fortalecer os cofres públicos de munícipios, Estados e da própria União", sugere o parlamentar.

Destacou que as propostas de Emendas à Constituição (PECs) não são da esquerda, da direita ou do governo, mas do Congresso Nacional. Somente no Senado há 200 emendas em análise. "É muita oportunidade de fazer alterações. Quando o texto voltar para Câmara não temos mais muito o que mexer, a não ser suprimir algumas coisas que estejam lá."

Também alertou para a necessidade da Reforma ser votada ainda este ano, pois em 2024 haverá eleições municipais e muitos deputados estarão concentrados em disputar o pleito.

Já o deputado Pedro Westphalen, em sua participação online, defendeu a realização de uma Reforma Administrativa antes da Tributária, "para reduzir o tamanho do Estado e controlar os gastos público", justificou. Mencionou ainda como pontos positivos da Reforma Tributária o atendimento de anseios de setores como da saúde, educação, cooperativas e agronegócio.

Compartilhando do mesmo posicionamento que Westphalen, o deputado Marcelo Moraes também defendeu a realização da Reforma Administrativa antes da Tributária. Entende que é preciso trabalhar no sentido de "menos Brasília e mais Brasil".

VISÃO DO EMPRESARIADO - Para o vice-presidente da Fiergs, Thômaz Nunnenkamp, o que está sendo votado é o resultado de três décadas em que se procura um sistema tributário mais eficiente e transparente que emparelhe o Brasil com as práticas dos principais países do mundo. "Dizem que a Reforma Tributária foi pouco debatida. Ao contrário, foi intensamente debatida. Está se chegando ao que foi possível", pontua.

O ideal, conforme o dirigente, é que tivesse menos exceções, inclusive da cesta básica, "porque tudo o que se tira aumenta a alíquota padrão". Disse que hoje o Brasil já aprendeu e pode fazer um sistema tributário coerente e moderno.

Nunnenkamp destacou que as leis complementares são importantíssimas porque vão dar o detalhamento necessário. "O cronograma é votar as mudanças na Constituição esse ano, para que possam entrar já em vigor, e depois façam as leis complementares", esclarece.

Quanto à polêmica sobre a tributação dos setores de serviços explicou que em outros países os serviços pagam o mesmo imposto do produto. "Essa dicotomia que temos no Brasil, de ter dois impostos separados, precisa ser corrigida". No entanto, destaca que há diversos setores que por serem da base industrial já terão uma série de benefícios com a mudança.

CARTA DE SANTA CRUZ - O posicionamento do empresariado local com relação à Reforma Tributária será encaminhado aos deputados da bancada do Rio Grande do Sul na Câmara federal e no Senado. O anúncio foi feito pelo presidente da ACI, Cesar Cechinato, durante o encontro. "Junto com as demais entidades empresariais do município vamos elaborar a "Carta de Santa Cruz do Sul" com os pleitos aos deputados e senadores gaúchos", afirmou.

O Tá Hora conta com o patrocínio da BAT Brasil, BRDE, JTI, Banrisul, Philip Morris Brasil, Unimed, Universal Leaf, UNISC e Gazeta Grupo de Comunicações.

ASSISTA A PALESTRA NA ÍNTEGRA APONTANDO A CÂMARA DO SEU CELULAR PARA O QR-CODE AO LADO OU ACESSE O CANAL DA ACI NO YOUTUBE (ACI SANTA CRUZ)

Schuch: "Aumento da renúncia fiscal pode quebrar o País"

Nunnenkamp : 'Reforma possível"

Moraes:" É urgente diminuir o tamanho do Estado"

Cechinato: "pleitos aos deputados e senadores gaúchos"

BRDE DISPONIBILIZA FINANCIAMENTO PARA INOVAÇÃO COM PRAZO DE ATÉ 11 ANOS

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) trabalha com diferentes modalidades de apoio a projetos de inovação, desde linhas de crédito até a possibilidade de recursos sem a necessidade de reembolso. Líder nacional nos repasses de recursos da Finep, o BRDE disponibiliza linhas de financiamento para projetos de inovação de até R$ 15 milhões, com prazos de pagamento que podem chegar a 11 anos.

Em recente evento realizado em Porto Alegre, o Banco reuniu empresas do setor interessadas em viabilizar novos projetos inovadores. Os programas para inovação em parceria com a Finep oferecem as condições mais atrativas do mercado, com taxas ao redor de 5% ao ano e carência de até 5 anos.

Através de parceiros como o BRDE, a Finep viabiliza programas de apoio às empresas que contemplam todas as etapas do projeto de inovação, desde a contratação de equipe de funcionários, construção, máquinas, sistemas e até despesas de marketing do produto. Para micro e pequenas empresas, há possibilidade de consultoria através do Sebrae.

Através da parceria com a Finep, o banco tem disponibilidade de R$ 1 bilhão para novos financiamentos em projetos inovadores na região Sul do país. O evento irá compartilhar informações e orientações de como acessar às linhas de crédito. Desde 2013, o banco captou e liberou um total de R$ 991 milhões para 610 projetos. O volume de recursos representa 43,4% do total operado em todo o país pelos agentes financeiros da Finep, com o objetivo de fomentar projetos ligados à ciência, tecnologia e inovação.

BRDE CRÉDITO PARA INOVAR E DESENVOLVER.

Fotos: Rodrigo Assmann

Palestra de Voltolini abriu programação com recorde de público

Evento debateu caminhos para disseminação das **práticas de ESG na região**

Santa Cruz do Sul foi o centro dos debates na região em torno da temática ESG (sigla em inglês para Enviromenntal, Social e Governance), em tradução livre - meio ambiente, social e governança, no início de outubro (3). O evento *ESG Experience: buscando novos valores para os negócios* reuniu cerca de 160 participantes no auditório Memorial da Universidade de Santa Cruz (UNISC). Apresentações de palestras e de *cases* de empresas integraram a programação que se estendeu pela manhã e tarde.

Promovido pela ACI Santa Cruz, junto com a UNISC, Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco), Sebrae/RS e o Grupo Gazeta da Comunicações, o encontro inédito buscou disseminar as práticas de ESG no meio corporativo.

Na fala de abertura do evento, o presidente da ACI e Secretário Municipal de Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade, Cesar Cechinato, destacou o protagonismo da inciativa e sua importância diante dos impactos da ação do homem no meio ambiente, já comprovados pelas alterações climáticas, e suas graves consequências na economia e na vida do planeta. Exaltou ainda a expressiva participação do público, formado em grande parte por profissionais de empresas, e o qualificado time de palestrantes e painelistas reunidos no encontro. "Seguramente este é um dos maiores eventos do interior do Estado na área de ESG", afirmou.

A vice-reitora da UNISC, Andreia Valin, mencionou o engajamento da Universidade com o tema também em sua grade de cursos. "Um MBA em ESG já está com as inscrições abertas na UNISC", anunciou. Para Andreia, o envolvimento das pessoas é fundamental, pois depende delas a aplicação das práticas de ESG. "Por isso o processo de governança nas organizações é estratégico para que se avance nesta pauta", pontuou.

Cechinato destacou protagonismo do evento

"ESG É A NOVA RÉGUA PARA AVALIAR SE UMA **EMPRESA TEM VALOR**"

O professor Ricardo Voltolini, um dos primeiros especialistas em Sustentabilidade Empresarial do Brasil, fez a palestra de abertura do evento. Presidente e fundador da Idea Sustentável e idealizador da Plataforma Liderança com Valores, um dos maiores movimentos de liderança para a sustentabilidade do País, ele falou sobre "Desafios e tendências de Sustentabilidade e ESG ". Kelly Roselaine Valadares, coordenadora estadual de Bioeconomia Regenerativa e ESG do Sebrae/RS foi a medidora .

Conforme Voltolini, ESG é um tema em grande evidência na atualidade, mas que ainda enfrenta muita resistência. Afirma, contudo, que veio para ficar e que não há mais espaço para retrocessos nesta área. Trata-se do capitalismo de stakholders, ou seja, capitalismo que gera valor para todo o mundo e não só para os acionistas, que coloca o propósito à frente do lucro. Destaca que as principais empresas do mundo estão comprometidas com as práticas de ESG. "Sustentável passou a ser adjetivo de um mundo com clima estável, mais justo, mais humanizado e mais ético".

Entre os fatores de pressão que contribuem para acelerar esse processo cita as mudanças climáticas. "Estamos em um momento de colapso climático, pois ao invés de reduzir estamos aumentando as emissões e as consequências são terríveis".

As novas gerações que estão assumindo o poder nas empresas é outro importante fator de pressão avalia, o especialista. Com uma visão pró-sustentabilidade, querem empresas melhores para o mundo: mais éticas, mais respeitosas em relação às pessoas e ao meio ambiente.

Afirma que ESG é a nova régua para avaliar se uma empresa tem valor, pois traduz para o mercado como está enfrentando os seus desafios ambientais, sociais e de governança. "Um aumento de 10% em ESG indica crescimento de 1% no lucro do negócio". O palestrante alerta, contudo, que ESG gera valor quando bem gerenciado, mas que o contrário também é verdadeiro.

Para o especialista, o grande tema ambiental de hoje é descarbonizar a economia. Tirar carbono das operações nas gestões das emissões, da água, da energia e renováveis e da gestão de resíduos é fundamental. "A empresa que não tiver planos e ações concretas sobre esses temas não pode nem pensar em ser ESG", afirma.

Elencou como desafios do ESG na área social a empresa ser mais diversa e inclusiva, cuidar da saúde mental de seus colaboradores, ter respeito aos direitos humanos na cadeia de valor e manter um relacionamento mais próximo com as comunidades.

No campo da governança, destacou a importância de fazer a convergência de ESG com a estratégia do negócio. "Enquanto não fizer isso a organização não vai mudar a maneira de pensar e de fazer negócio". Para Voltolini, a criação de um mundo mais sustentável exige um novo tipo de liderança orientada por valores, que seja mais cuidadora, inclusiva, transparente e ecocêntrica, ou seja, diferente de egocêntrica.

CASES NA **ÁREA SOCIAL**

Ainda pela manhã houve a apresentação de três *cases* de empresas voltados à área social, mediados pelo consultor em ESG Eduardo Assmann.

Clarisa Daroit, diretora de Vendas e Novos Negócios e consultora Sênior da Mais Diversidade falou sobre a inserção das minorias na sociedade e o seu impacto nos resultados dos negócios. Na sequência, Fabrico Lopes Rodrigues, fundador da Mestre Carpinteiro, trouxe o relato dos projetos desenvolvidos pela empresa com apenados. Já Deise Ziebell, gerente de Assuntos Corporativos da Alliance One Brasil, abordou os desafios da empresa no âmbito da responsabilidade social na integração com diferentes culturas.

Clarisa (em pé) e os painelistas Fabricio, Eduardo (mediador) e Deise

ESG COMO ATIVO PARA **VALORIZAR O NEGÓCIO**

Alessandra: "É importante ter clareza sobre o que é ESG"

A palestra *ESG e mudanças Climáticas*, apresentada pela presidente da Comissão de Direito Ambiental da OAB/RS, Alessandra Lehmen, e mediada pelo Doutor em Direito Ambiental e professor universitário, Cassio Arend, encerrou a programação da manhã.

Alessandra abordou a parte conceitual do que é ESG e sua origem e destacou a importância das práticas nesta área como "um ativo para a valorização das empresas no mercado e fator para melhorar a performance do negócio". Destacou que cada vez mais, dentro da cadeia de valor do mercado, é necessário ter as comprovações que o ESG proporciona. Trouxe ainda aspectos legais de sua implantação.

REALIZADORES: ACI Santa Cruz do Sul - RS, UNISC Universidade de Santa Cruz do Sul, afubra Sempre com você!, SINDITABACO, SEBRAE, GAZETA Grupo de Comunicações
APOIADOR: Azul [conecta]

CASES NA **ÁREA AMBIENTAL**

Após o almoço de integração, realizado na Adunisc, os trabalhos foram retomados na parte da tarde com a apresentação de *cases* na área ambiental, mediados pela socióloga Jeanette Halmenschlager Lontra, mestre em planejamento Urbano e Regional e ex-presidente do Basedesul/Desenvolvimento .

A Diretora de Leaf da Philip Morris Brasil, Ayane Gitirana, falou sobre sustentabilidade e inovação, abordando as novas tecnologias do projeto da empresa no desenvolvimento do cigarro sem fumaça. Na sequência, Márcia Eliana de Souza Correa, coordenadora do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais da empresa, apresentou detalhes do programa desenvolvido pela Corsan/Aegea .

Ainda na pauta ambiental, Amanda Cosenza, Head de Comunicação e Sustentabilidade na BAT Brasil, apresentou o projeto "*ESG Farms*". Trata-se de um programa que busca aumentar o nível de excelência em ESG através de diagnóstico socioambiental e plano de ação personalizado nas pequenas propriedades integradas à cadeia de valor do tabaco da empresa. Já Bernhard J. Smid, gerente de Engajamento Social & Regulatório da JTI, mostrou os avanços à proteção da biodiversidade obtidos a partir das ações da empresa na área de ESG.

Bernhardt (em pé) e os painelistas Cesar, Amanda, Marcia, Jeanette (mediadora) e Ayane

Cesar Avallone Merigo, gerente comercial sênior na Azul Conecta do grupo Azul Linhas Aéreas Brasileira, encerrou o painel apresentando os projetos de inovação focados em sustentabilidade desenvolvidos pela companhia. Entre as atividades, estão ações de apoio a pequenos empreendedores e cooperativas do Amazonas, por meio de facilidades no transporte de seus produtos para os grandes centros.

CASES DE **GOVERNANÇA**

A parte final do evento foi dedicada aos *cases* de governança de organizações da região, mediados pelo administrador de empresas e economista João Vogt, gestor da Encaixe. Jorge Hoelzel Neto , facilitador de Direção e presidente do Conselho Consultivo da Mercur, trouxe o relato da trajetória da empresa que hoje é uma referência em ESG no País. Desafios e superações que construíram os valores que a Mercur tem hoje e que orientam a forma como a organização se relaciona com seus colaboradores, a comunidade, o meio ambiente e o mercado.

Luiz Motta, diretor presidente na Excelsior Alimentos, apresentou o trabalho que a empresa vem desenvolvendo em ESG, principalmente focado nas pessoas. Os avanços obtidos na capacitação e qualificação dos colaboradores e também na área ambiental, com a gestão de resíduos, e na inovação de produtos, em parceria com a UNISC, utilizando insumos de origem local.

Fabíola Eggers, gerente de Relações Institucionais na Fruki Bebidas e coordenadora da Divisão ESG da Federasul, mostrou como a empresa vem se estruturando internamente para avançar nesta área. O trabalho junto às lideranças e os colaboradores e as práticas já implantadas na área ambiental integraram a apresentação. O presidente do SindiTabaco, Iro Schünke, fez o fechamento do painel compartilhando as experiências e ações da entidade com as práticas de ESG na cadeia do tabaco.

Jorge (em pé) e os painelistas Fabíola, João (mediador), Luiz e Iro

10 ANOS
Pires & Frantz ADVOGADOS OAB/RS 4411
Direito Empresarial
Direito Tributário
Direito Civil
Direito do Trabalho
(51) 3717.4811 98268.0001
Avenida do Imigrante 379 | Conjunto 01
Centro | Santa Cruz do Sul | RS
atendimento@piresefrantz.com.br
www.piresefrantz.com.br

AVALIAÇÃO **POSITIVA**

Para o advogado e professor Cassio Arend, um dos organizadores do evento, o ESG Experience foi uma grande oportunidade de compartilhamento de informações. "Percebemos que muitas empresas da região já estão avançadas nas práticas de ESG e isso serve de exemplo e estímulo a outras organizações, inclusive pequenas empresas, a também trilharem esse caminho", destacou.

Já o presidente da ACI, Cesar Cechinato, avaliou o evento como "acima das expectativas", principalmente com relação à grande presença de público. Resultados que serão analisados e podem abrir espaço para uma nova edição no próximo ano.

PACTO DE VALORIZAÇÃO AMBIENTAL

O evento ESG Experience também foi palco de uma ação inédita: a assinatura do Pacto pela Valorização Ambiental Regional entre o Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale), Prefeitura de Santa Cruz, ACI, Afubra, SindiTabaco e UNISC.

O objetivo do pacto é identificar e desenvolver práticas socioambientais para atender os municípios da região, integrando o Poder Público, entidades, empresas e comunidade para promover ações de sustentabilidade duradouras de médio e longo prazo. "A intenção desta iniciativa é convocar os 17 municípios que compõem o Cisvale a se somarem à causa", afirmou. prefeito de Vera Cruz e presidente da Cisvale, Gilson Becker

Participaram do ato Prefeitura, Cisvale e lideranças das entidades parceiras

As enchetes no Vale do Taquari e os episódios de clima extremo verificados em Nova York, na Europa e em outras partes do mundo foram citados pela Prefeita Helena Hermany como indicativos de que "a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente são tarefas que não podem mais ser adiadas". Em sua fala, afirmou que Santa Cruz do Sul é privilegiada por ter empresas que, há muito tempo, têm em seus pilares a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável, mas pontuou que ainda há muito a ser feito para a garantia de um futuro sustentável e equilibrado para as próximas gerações.

Além da Prefeitura e do Cisvale também participaram do ato as lideranças das entidades parceiras ACI, Afubra, Unisc e SindiTabaco.

CONFIRA O EVENTO NA ÍNTEGRA NO YOUTUBE DA ACI CLICANDO NOS QR CODES AO LADO

PROGRAMAÇÃO DA MANHÃ

PROGRAMAÇÃO DA TARDE

Foco no resultado.

O comprometimento diário com a sua necessidade é o que nos diferencia na precisão de cada trabalho.

Partner Contábil

CRC/RS 3.673

Rua Daniel Caspary, nº 85, Higienópolis - Santa Cruz do Sul - RS | Fone: (51) 3713 1760 WhatsApp: (51) 99820 0331 Instagram: @partnercontabil

ACI Santa Cruz do Sul - RS

DIRETORIA
Presidente: **Cesar Antonio Cechinato**
1º vice-presidente: **Paulo Roberto de Sousa Bigolin**
1º diretor-secretário: **Lucas Leon Rubinger Jr.**
2º diretor-secretário: **Eduardo Kroth**
1º diretor-tesoureiro: **Gabriel Haas de Borba**
2º diretor-tesoureiro: **Eduardo Paes Bitencourt**
Vice-presidente de Agronegócios: **Marco Antonio Dornelles**
Vice-presidente de comércio: **Elisa Cristine Trinks**
Vice-presidente de Indústria: **Tironi Paz Ortiz**
Vice-presidente de serviços: **Lauro Mainardi Jr.**
Diretor Ambiental: **Enoir Luís Greiner**
Diretora de Desenvolvimento Humano: **Keli Geller**
Diretor de Desenvolvimento Urbano: **Auro Jorge Schilling**
Diretor Educação: **Bruno Cesar Faller**
Diretora de Eventos: **Nelza Lau**
Diretor de Governança e Desenvolvimento Empresarial: **Fábio Luís Marion**
Diretor de Infraestrutura: **Evandro Schramm Trevisan**
Diretor de Inovação e Transformação: **Rogério Augusto Pereira**
Diretor de Integração e Desenvolvimento Regional: **Marlon Alberto Bentlin**
Diretor Jurídico: **Diogo Frantz**
Diretor de Transportes e Logística: **Cristiano da Silva Canez**
Diretor de Marketing: **Lucas Leon Rubinger Jr.**
Diretora de Micro e Pequenas Empresas: **Ieda Bavaresco Machado**
Diretor de Novos Negócios: **Gabriel Haas de Borba**
Diretora do Núcleo Mulheres Empreendedoras: **Nicéia Wünsch**
Diretor do Núcleo Empreendedores Zona Sul: **Luiz Faccin**
Diretor do Núcleo Empreendedores Zona Norte: **Ricardo Luíz Bringmann**
Diretor de Qualidade e Melhoria Contínua: **André Neimar Sevegnani**
Diretora de Relações de Trabalho: **Betina Kipper**
Diretor de Relações Institucionais: **Gabriel Conte Quiliconi**
Diretor de Sustentabilidade: **João Vogt**
Diretor de Tecnologia: **Eduardo Paes Bitencourt**
Diretora de Turismo: **Luciana Antônia Tremea**
Diretor-Executivo: **Cassiano Steinhaus**

CONSELHO FISCAL
Titulares: **Moacyr Pinto da Rocha Filho, Norberto Raul Haas e Roberto Jeferson Gross**
Suplentes: **André Kohl, Carlos Augusto Gerhardt e Fernando Pritsch Winck**

CONSELHO DELIBERATIVO
Astor José Grüner, Cesar Antonio Cechinato, Carlos Alberto Koehler, Diogo Durigon, Dirceu Weiand, Eduardo Assmann, Eduardo Kroth, Gabriel Haas de Borba, Guatimozin de Oliveira Santos Filho, Gustavo Pauli, Ido Inácio Dupont, Leandro Siqueira, Lucas Rubinger, Mara Andrea Schwengber, Marco Antônio Borba, Mathias Emílio Bertram, Rafael Frederico Henn, Romeu Schneider, Tironi Paz Ortiz e Zeferino Ario Hostyn Sabbi.

CÂMARA DE ABITRAGEM ACI (CAACI)
Vice-presidente de Arbitragem: **Paulo R. de S. Bigolin**
Vice-presidente Institucional de Arbitragem: **Leandro Konzen Stein**
Diretor-secretário de Arbitragem: **Cassiano R. Steinhaus**

EXPEDIENTE
Órgão Informativo da Associação Comercial e Industrial de Santa Cruz do Sul – RS

REVISTA EMPRESARIAL
Redação/edição: **Adriana de Farias Costa**
Projeto gráfico: **Nascimento MKT de Conteúdo e Mídias**
Impressão: **Lupagraf**
Periodicidade: **mensal**
Tiragem: **2 mil exemplares** (edição impressa e virtual)
Distribuição gratuita

Rua Venâncio Aires, 633, sala 04
Santa Cruz do Sul – RS
Fone/whatsapp: **(51) 3713-01400**
E-mail: **aci@acisantacruz.org.br**
Site: **www.acisantacruz.org.br**
Facebook: **@Aci.Sta.Cruz**
Instagram: **@aci_scs**
Linkegin: **ACI Santa Cruz do Sul**
Twitter: **aci_scs**
YouTube: **ACI Santa Cruz**

Chegou o ACI MAIS VANTAGENS!

Associado ACI Santa Cruz conta com o ACI Mais Vantagens

Um programa exclusivo de descontos e facilidades que beneficiam a empresa e seus colaboradores. O ACI Mais Vantagens é o seu parceiro de negócios.

ACI Mais Vantagens:

- ✓Na Educação;
- ✓Na Saúde;
- ✓Na Segurança pessoal e patrimonial;
- ✓Na Economia com o abastecimento de frota.

Seja associado ACI e aproveite o ACI Mais Vantagens

ACI Mais Vantagens: Facilidade para todos.

ACI Santa Cruz do Sul - RS

105 ANOS

ACI mais VANTAGENS